

Aleitamento materno: uso da tecnologia da informação como estratégia para a construção de um *website**

Breastfeeding: Use of Information Technology as a strategy for the creation of a website*

Lactancia materna: uso de la Tecnología de la Información como estrategia para diseñar un sitio web

Myrcea Nunes Dellalibera^I, Débora Fernandes Coelho^{II}

Resumo: Objetivo: descrever o processo de criação e desenvolvimento de um *website* focado em orientações de aleitamento materno. **Método:** estudo envolvendo a construção de um produto do Mestrado Profissional de Enfermagem, com finalidade de comunicação em saúde. Para a elaboração do *site* foi utilizado o método *Definition, Architecture, Design and Implementation*. **Resultados:** construiu-se um *website* com conteúdos sobre aleitamento materno, com linguagem simples, inclusiva e de fácil entendimento. A utilização de figuras e vídeos permitiu um *design* atrativo e uma organização intuitiva. **Conclusão:** o produto foi elaborado e embasado a partir das melhores evidências científicas, de forma sistematizada e organizado de maneira lógica, a fim de promover uma navegação fácil e didática.

Descritores: Aleitamento materno; Tecnologia da informação; Internet; Redes de comunicação de computadores; Educação em saúde

Abstract: Objective: to describe the process to create and develop a website focused on breastfeeding guidelines. **Method:** a study involving the creation of a product of the Professional Master's Degree in Nursing, focused on communication in health. The Definition, Architecture, Design and Implementation method was used to create the website. **Results:** a website was created with content on breastfeeding, using simple, inclusive and easy-to-understand language. The use of figures and videos allowed for an appealing design and an intuitive organization. **Conclusion:** the product was elaborated and based on the best scientific evidence, in a systematized and logical manner, in order to promote easy and didactic navigation.

Descriptors: Breastfeeding; Information technology; Internet; Computer communication networks; Health education

Resumen: Objetivo: describir el proceso para crear y desarrollar un sitio web enfocado en pautas de lactancia materna. **Método:** estudio que implicó la creación de un producto de la Maestría Profesional de Enfermería, con el propósito de

^I Enfermeira, Mestre em Enfermagem-UFCSPA, Especialista Materno-Infantil-FCSMV, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: myrcea.dellalibera@gmail.com, Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-9417-3823>

^{II} Enfermeira obstétrica, Doutora em Enfermagem-UFRGS, Mestre em Enfermagem-UFRGS, Especialista em Enfermagem em cuidado pré-natal-UNIFESP, Especialista em gênero e sexualidade - UERJ, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: deborafe@ufcspa.edu.br, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4535-2611>

* Extraído da dissertação "Aleitamento Materno: A construção de um website para apoio, promoção e proteção", Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, 2020.



facilitar la comunicación en materia de salud. Para elaborar el sitio web se empleó el método *Definition, Architecture, Design and Implementation*. **Resultados:** se creó un sitio web con diversos contenidos sobre lactancia materna, con idioma sencillo, inclusivo y fácil de entender. El uso de figuras y videos permitió lograr un diseño atractivo y una organización intuitiva. **Conclusión:** el producto se elaboró sobre la base de las mejores evidencias científicas disponibles, en forma sistematizada y con organización lógica, a fin de promover una navegación sencilla y didáctica.

Descriptor: Lactancia materna; Tecnología de la información; Internet; Redes de comunicación de computadores; Educación en salud

Introdução

Diante do panorama mundial, o aleitamento materno é um tema que vem sendo muito pesquisado no decorrer dos últimos anos. Isso se deve ao fato de estudos comprovarem seus benefícios à mulher e a criança. A amamentação poderia prevenir a morte de 823.000 crianças menores de cinco anos e 20.000 mortes de mulheres por câncer de mama anualmente em todo o mundo, independente da classe social.¹

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS) incentivam a prática do aleitamento. A recomendação é que todas as crianças iniciem a amamentação na primeira hora de vida e sejam amamentadas exclusivamente até os seis meses de idade. Após esse período, o aleitamento deve ser mantido e complementado com alimentos saudáveis até dois anos ou mais.²

No entanto, os índices de aleitamento materno ainda estão abaixo do que é recomendado pela OMS. No último estudo realizado para analisar a tendência dos indicadores da prática dos últimos 34 anos, os resultados preliminares mostraram um avanço nas taxas de exclusividade em crianças menores de seis meses, na qual o percentual foi de 45,7%. Isso demonstra um aumento de 4,7 pontos percentuais em 22 anos quando comparado a última pesquisa brasileira em 2008.³

Buscando melhores desfechos e, assim, objetivando a redução das taxas de desnutrição e mortalidade infantil, muitas estratégias têm sido usadas como ações de apoio e incentivo à prática. As políticas públicas de saúde foram criadas para reforçar, adequar, ampliar e integrar intervenções e estratégias relacionadas ao aleitamento materno. Estas ações são realizadas por profissionais de saúde qualificados envolvidos no cuidado materno-infantil e, apesar de todos os esforços para a

promoção de sua exclusividade até os seis meses de vida da criança, sabe-se que as dificuldades encontradas no processo são muitas. Crenças, a falta de preparo da mulher no retorno ao trabalho, influência de práticas inadequadas, a industrialização e criação de produtos considerados impróprios, e a influência do *marketing* sobre alimentos artificiais são fatores que contribuem com essas dificuldades.^{4,5}

Além disso, sabe-se que a influência das mídias sociais atualmente são de elevada importância no que diz respeito a informação. A Internet proporciona a divulgação da informação de forma rápida, compreendendo um amplo número de pessoas, possibilitando uma construção de conhecimento coletivo. Facilita a participação no processo de aprendizado e propicia a mudança de comportamentos. Ressaltam-se as tecnologias da informação, como ferramentas capazes de gerar interesse das pessoas sobre o tema.⁶⁻⁷

Estudos incluídos em uma revisão integrativa indicam que o apoio profissional juntamente com a educação em saúde e o uso de tecnologias da informação trazem contribuições positivas no aumento das taxas de aleitamento materno e o enfermeiro tem um papel fundamental nessa criação de novas tecnologias.⁶ As ferramentas desenvolvidas a partir das tecnologias da informação para a saúde vêm como importante complemento do cuidado assistencial ao paciente. Os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, estão cada vez mais desenvolvendo e aplicando esses recursos na área materno-infantil com o objetivo de promoção e educação à mulher e sua rede de apoio.

Assim como a internet pode influenciar positivamente com informações baseadas em evidências, também pode ocorrer a divulgação de informações inadequadas e sem qualidade. Por meio de visita a alguns sites disponíveis *on-line* e abordando a mesma temática, observou-se que há uma carência de informações de qualidade e excesso de páginas contendo informações baseadas na experiência própria, como *blogs* e troca de experiências com outras mães.

A amamentação é um período de insegurança e dúvidas. O intuito dessa construção acadêmica é fornecer para as mulheres que amamentam e sua rede de apoio um meio de adquirir

conhecimento de forma rápida, fácil e confiável. O estudo objetivou descrever o processo de criação e desenvolvimento de um *website* focado em orientações de aleitamento materno.

Método

Trata-se de um estudo metodológico de produção tecnológica que envolveu o desenvolvimento de um produto do Mestrado Profissional de Enfermagem, direcionado a construção de um *website* com conteúdos e orientações sobre aleitamento materno baseado em evidências científicas. O estudo foi realizado na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre nos anos de 2019 e 2020. Para a etapa de construção do *website* contou-se com a colaboração de um acadêmico do curso de Informática Biomédica da referida Universidade.

Para a elaboração do *website*, foi necessário o uso de um método que permitisse o acesso as informações de maneira organizada e estruturada que atendesse diferentes leitores. Este método é um conjunto de normas, procedimentos, técnicas e ferramentas de análise que definem o padrão desejado para o planejamento de sistemas ou aplicações educacionais.⁸ Foi escolhido para a construção do produto o método DADI (*Definition, Architecture, Design and Implementation*), que possibilita uma melhor organização quanto a divisão de trabalho, a reunião de informações, a escolha do *layout* e a implementação da programação. É composto por quatro etapas: definição, arquitetura, design e implementação.⁷

Na etapa “definição” foram estipulados os objetivos, o público-alvo e os conteúdos, isto é, foi realizado um planejamento de todos os assuntos e recursos necessários para o desenvolvimento do *website*. O objetivo do site definido foi fornecer informações, orientações e atualizações em aleitamento materno. O público-alvo escolhido foram gestantes, mulheres que amamentam, sua rede de apoio e pessoas que tenham interesse no tema, como profissionais da saúde e estudantes.

Quanto aos conteúdos, foi realizado uma busca *on-line* para identificar o referencial teórico com relevância sobre o tema proposto. Para o embasamento teórico do conteúdo do *website*

utilizou-se manuais de atenção básica do MS, Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos, assim como livro-texto e artigos sobre aleitamento materno.^{2,9-10} Na segunda etapa, definida como “arquitetura” foi realizado a estruturação dos conteúdos e o planejamento da interatividade com o usuário e a navegabilidade, a fim de facilitar o acesso ao conteúdo.

A organização dos conteúdos foram realizados de acordo com a sua importância e hierarquia. Na arquitetura da informação, os temas foram agrupados, identificados e separados em quatro categorias principais. Estas, foram dispostas nas opções de menu na seguinte forma: “conhecendo a mama”, “amamentando”, “problemas na amamentação” e “acessórios para a amamentação”. Além destas páginas, há também a página “início”, “sobre este site” e “atualidades”.

A etapa “*design*” é a criação do *website*, na qual as informações foram organizadas e estruturadas de forma que facilitasse a visualização do *website*. Nesta fase ocorreu a escolha do tipo e tamanho das fontes, imagens, vídeos, paleta de cores e a revisão dos textos. Optou-se por utilizar a ferramenta “Google Sites”, devido a facilidade de acesso e opção de gratuidade, sem ônus a pesquisadora e aos usuários. Outro fator de escolha desta ferramenta foi a atratividade do site que possibilita uma experiência de ensino e aprendizagem de maneira mais dinâmica e atraente. Os conteúdos foram dispostos em cada página, mantendo uma relação com as figuras, fotos e vídeos para uma melhor compreensão do assunto, evitando uma possível confusão de interpretação. Os textos foram escritos com uma linguagem simples, de fácil entendimento e buscando, o máximo possível, a utilização de uma linguagem inclusiva.

A última etapa do método, foi a “implementação”, esta etapa diz respeito a testagem de todas as funções, verificação dos links, vídeos, navegabilidade e interface. Foi realizada a apresentação do *website* para opinião pública de profissionais especialistas na área materno-infantil com ênfase em aleitamento materno por meio de uma videoconferência. Estavam presentes no encontro quatro enfermeiras atuantes na área materno-infantil, uma nutricionista, a orientadora do trabalho - enfermeira obstetra e um acadêmico do Curso de Informática Biomédica. O encontro

teve duração de duas horas e meia e consistiu na opinião pública das especialistas sobre o *layout* e conteúdos do *website*. Na discussão do grupo foram sugeridas revisões dos textos explicativos para uma perspectiva de linguagem inclusiva, como também a diversificação das imagens, representando as mais variadas raças que representavam as pessoas. Outra sugestão foi a inserção de vídeos explicativos sobre os temas, como opção para pessoas com deficiência visual. Após o encontro com especialistas, procedeu-se a finalização e teste de todas as páginas e, seguindo, após, para o lançamento com divulgação do *website* na rede. Nesta etapa, também se realizou o monitoramento do *website* por meio da ferramenta *Google Analytics*.

Este trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, por não se tratar de pesquisa direta com seres humanos, conforme art. 1º- item VII da Resolução 510/16. Respeitou as exigências éticas e científicas, baseadas na Resolução 510/16, e na Lei 9.610/98 da Casa Civil.¹¹⁻¹²

Resultados

O *website* resultou em um documento de sete páginas, com 47 figuras, 10 fotos e oito vídeos. O *site* nomeado “Aleitamento Materno” pode ser acessado por meio do seguinte link: <https://sites.google.com/view/aleitamentomaterno>.¹³

A página inicial do *website* contém informações referentes ao contexto do aleitamento materno, suas recomendações e benefícios, e atualidades do tema. Nesta página, o leitor têm a possibilidade de comunicar-se com a autora por meio de um formulário. Clicando no item “Enviar mensagem” abrirá uma página com um formulário para escrever comentários, dúvidas e sugestões.

A segunda página do *website* é a página “Sobre este *site*”. Nela, contém informações como: objetivos, público-alvo, justificativa, autoria e colaboração. Um vídeo de apresentação do *site* no início da página foi produzido pela autora, com o objetivo de explicar o que se encontrará no *site*.

A terceira, quarta, quinta e sexta páginas referem-se aos conteúdos específicos sobre

aleitamento materno. Em todas as páginas frases importantes foram destacadas em cartazes ilustrativos para chamar a atenção do leitor. O *website* ainda traz na última aba, denominada atualidades, alguns assuntos relacionados ao tema, como banco de leite humano e atualizações e orientações específicas sobre COVID-19 e amamentação. Ainda, há um espaço chamado “Palavra de Especialista”, no qual um vídeo realizado por uma especialista e consultora internacional de aleitamento materno dá dicas sobre o tema.

O monitoramento do *site*, foi realizado por meio da funcionalidade *Google Analytics*, que permite a visualização e o acompanhamento das estatísticas de visitação ao *website*, como também variáveis demográficas, tipo de recurso utilizado para acessar, entre outros. No período de um mês do lançamento do *site* na internet, obteve-se 620 sessões. As sessões são o número total de visitas que obteve-se dentro do período estipulado para o monitoramento. O número de usuários que entraram no *website* uma vez dentro do período analisado foi de 430. A duração média das sessões (visitas) foi de 02 minutos e 54 segundos. Este valor mostra o tempo que o visitante gastou no *site*. Já o número de visualizações de páginas foi de 1.794, isto representa a média do número de páginas que um visitante acessou no *site*.

Em relação à faixa etária dos usuários que acessaram o *site*, pode-se destacar que dos 191 usuários identificados, 69 (36%) estavam entre 25 e 34 anos de idade, seguido de 35 a 44 anos com 34 pessoas (17,8%). Em relação ao sexo, foi possível identificar 197 usuários, na qual 132 (67%) eram femininos e 65 (33%) pessoas do sexo masculino. Verificou-se que dos 430 usuários identificados, 393 (91,4%) dos acessos foram realizados no Brasil, porém tiveram acessos também em outros países, 24 (5,6%) nos Estados Unidos, 5 (1,16%) na Itália, 3 (0,70%) na Espanha, 1 (0,23%) no Canadá, 1 na Austrália, 1 na Colômbia, 1 na França e 1 no Reino Unido.

Outro item analisado foi o tipo de dispositivo usado para acessar o *site* pelo usuário, constata-se que dos 430 usuários identificados na plataforma *Google Analytics*, 340 (79%) utilizou o celular, 85 (19,77%) usou o computador e 5 (1,16%) utilizaram o *tablet* como dispositivo para acesso.

Salienta-se que foi desenvolvido um *site* intuitivo, de fácil navegabilidade também responsivo, que possibilita o acesso por diversos aparelhos.

Discussão

Atualmente, a internet possibilita, por meio da criação de *websites* a transmissão de conhecimento baseado em evidências científicas e experiência profissional do pesquisador, possibilitando uma acessibilidade rápida das pessoas. Cada vez mais o uso de tecnologias da informação vem sendo utilizada como estratégia de prática educativa para apoio, promoção e proteção ao aleitamento materno pelos enfermeiros que atuam nessa área. Por isso, por meio dos recursos disponíveis no meio tecnológico, o enfermeiro tem a possibilidade de promover de forma eficiente e abrangente o conhecimento construído para o público-alvo, por meio do ensino, da pesquisa ou cuidado assistencial.¹⁴

Existem uma infinidade de *websites* desenvolvidos de forma não estruturada, com informações confusas e difícil acessibilidade. Buscou-se trazer no *website* informações sobre todo o processo que envolve a amamentação, incluindo cuidados baseados em manuais do MS e Sociedade Brasileira de Pediatria. Os conteúdos foram selecionados e após categorizados por temas para facilitar a leitura e compreensão das informações pelos usuários. Procurou-se usar uma linguagem simples, inclusiva e informal para a abrangência de todos os públicos. A informação disponibilizada de forma simples e de fácil entendimento, melhora a expectativa e a possibilidade de aquisição de conhecimento. Isso possibilita que o público-alvo desenvolva sua capacidade de autonomia e habilidade, estimulando-os a ter uma mudança de comportamento na medida em que ele se torna sujeito do seu próprio desenvolvimento intelectual.¹⁵

Na aba inicial é possível visualizar todos os temas disponíveis por meio da barra superior e também nos ícones inseridos na parte inferior. Conforme indicado, o rigor metodológico deve ser priorizado quando se pensa em desenvolver um *website*, pois os conteúdos disponibilizados para a

população devem ser fornecidos de forma adequada e acessível.¹⁶

O *website* aborda temas como anatomia da mama, hormônios da amamentação, descida do leite, tipos de mamilos, pega correta, posicionamento para amamentar, problemas durante a amamentação, acessórios mais utilizados pelas mulheres, banco de leite e atualidades como o novo coronavírus. A escolha desses temas vem ao encontro do que tem escrito na literatura como principais necessidades de informação na temática como, também, a partir da experiência profissional das autoras.

Em relação a duração média das visitas ao *site*, o tempo foi de 02 minutos e 54 segundos. Este valor mostra o tempo que o visitante gastou no *site*. Pesquisa aponta que atualmente as pessoas ficam *on-line* cerca de 6 horas e 43 minutos diariamente.¹⁷ Tendo em vista o resultado deste estudo, foi considerado pequeno o tempo gasto no *site*.

Quanto aos acessos ao *site* observou-se que as mulheres (67%) foram as que mais acessaram. No entanto, houve acesso por homens (33%) também, demonstrando uma mudança na atitude por parte destes. A participação do parceiro no processo de aleitamento materno ainda precisa ser estimulado e incentivado. O suporte fornecido à mulher no período lactacional pelo parceiro tem fundamental importância para o sucesso da prática. Isso se deve ao fato que o apoio emocional paterno é visto como um fator de proteção para a mulher no período gravídico-puerperal, auxiliando-a a enfrentar os desafios relacionados as alterações emocionais, fisiológicas e sociais.¹⁸ No entanto, pode-se perceber que os homens estão tendo um maior interesse pelo tema abordado, seja para oferecer um auxílio mais qualificado a sua parceira ou assumir cuidados com o bebê.

Em relação a idade dos leitores, ficou evidente que a maioria das pessoas que acessou o *site* estão na faixa etária de maior fertilidade. O que demonstra o maior interesse desse público em informar-se sobre questões da amamentação.

O tipo de dispositivo mais usado pelas pessoas para acessar o *website* foi celular. Pesquisa aponta que no Brasil o uso do celular está em ascensão, sendo o principal meio de acesso a internet

no país. Em 2019, o celular foi o dispositivo mais usado por pessoas que tinham acesso a internet. Entre os anos de 2017 e 2018, houve um aumento das pessoas que acessaram a internet por meio do celular (passou de 97% para 98,1%). Devido a esse crescente uso do celular nos últimos anos, outros equipamentos estão deixando de serem usados. O uso de computadores caiu de 56,6% para 50,7% e de *tablets* de 14,3% para 12% no mesmo período.¹⁹

A divulgação se deu por meio de páginas das redes sociais da Universidade, Conselho de Enfermagem (COREN-RS) e plataformas de mensagens instantâneas privadas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é alto o número de pessoas que tem acesso a internet e utilizam a rede para comunicação por mensagens de texto, mensagens de voz, visualização de vídeos e imagens.²⁰

É evidente a crescente busca de conhecimentos por meio digital como *websites*, mídias sociais e aplicativos. Estas plataformas possibilitam um acesso imediato e atualizado de informações de qualidade relacionadas a educação em saúde. Desta forma, as tecnologias da informação incluem a mulher, sua rede de apoio e os profissionais de saúde na construção do processo de ensino-aprendizagem.²¹⁻²²

O produto de mestrado profissional em enfermagem foi concluído de acordo com o objetivo e método propostos. As limitações da pesquisa foram o tempo hábil para o monitoramento do *website*, o baixo número de acessos e a validação do *site* por usuários e também especialistas da área. Neste âmbito, sugere-se a realização de novos estudos que avaliem e validem o uso de *websites* na educação em saúde.

Como contribuições para a área da Enfermagem e Educação em saúde, destacou-se a construção de um *website*, que possibilitou o acesso a informações de qualidade sobre aleitamento materno para pessoas que amamentam e interessados no tema.

Conclusão

As tecnologias em saúde são um importante instrumento de aprendizado que se constituem em uma fonte de divulgação rápida e ampla das informações. Existe a necessidade de oferecer as pessoas que amamentam e interessadas no tema, uma fonte de informação com orientações atualizadas e de qualidade. Portanto, o *website* foi construído e embasado a partir das melhores evidências científicas, de forma sistematizada e organizada de maneira lógica, a fim de facilitar a navegação e localização dos conteúdos.

Cada vez mais as pessoas têm acesso rápido à internet, portanto a criação de *websites* objetiva fornecer conhecimento e orientações de forma acessível, fácil e confiável para um melhor entendimento do processo de amamentação. Recomenda-se a continuidade deste estudo com a validação do *website* por especialistas da área e, além disso, avaliar o impacto no processo de fornecimento de informação e desenvolvimento de conhecimentos por parte dos usuários do *site*. Espera-se que, com a maior divulgação deste trabalho, possam surgir novas iniciativas de educação em saúde por meio da internet, visto que estas vêm para complementar e enriquecer as ações realizadas de forma presencial.

Referências

1. Victora CG, Barros AJD, França GVA, Bahl R, Rollins NC, Horton S, et al. Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos, e efeitos ao longo da vida. *Epidemiol Serv Saúde*. 2016; 387(3):1-24.
2. Ministério da Saúde (BR). Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015. (Cadernos de Atenção Básica).
3. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil ENANI-2019: resultados preliminares: indicadores de aleitamento materno no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: UFRJ; 2020 [acesso em 2020 ago 20]. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>
4. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento

Materno. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2017.

5. Silva DSS, Oliveira M, Souza ALTD, Silva RM. Promoção do aleitamento materno: políticas públicas e atuação do enfermeiro. *Cad UniFOA*. 2017;35:135-40.

6. Silva AC, Freitas LMC, Maia JAF, Granja MMF, Dodt RCM, Chaves EMC. Tecnologias em aleitamento materno: revisão integrativa. *Rev Bras Promoç Saúde*. 2016;29(3):439-46.

7. Silva NVN, Pontes CM, Sousa NFC, Vasconcelos MGL. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. *Ciênc Saúde Colet*. 2019;24(2):589-602. doi: 10.1590/1413-81232018242.03022017

8. Falkembach GAM. Concepção e desenvolvimento de material educativo digital. *Renote*. 2005; 3(1):1-15.

9. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2019.

10. Carvalho MR, Gomes CF. Amamentação: bases científicas. 4ª ed. Barueri (SP): Guanabara Koogan; 2017.

11. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 98, p. 44-46, 24 maio 2016*.

12. BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 36, p. 11-17, 20 fev. 2008*.

13. Dellalibera MN, Coelho DF. Aleitamento Materno [Internet]. Produto do Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências de Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Porto Alegre: UFCSPA; 2020. Disponível em: <https://sites.google.com/view/aleitamentomaterno/in%C3%ADcio>

14. Lins TH, Marin HF. Avaliação de website sobre assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(1):109-15. doi: 10.1590/S0103-21002012000100019

15. Lima FAA, Galiza FT, Silva ARV, Beserra EP, Medeiros JRR, Lima MA. Tecnologia e educação em saúde: avaliação de um website para o ensino de oftalmologia. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2016; 79(17):70-5. doi: 10.31011/reaid-2016-v.79-n.17-art.340

16. Guimarães CMS, Imamura ME, Richter S, Monteiro JCS. Amamentação e tecnologias mHealth: análise dos aplicativos móveis para tablets e smartphones. *Rev Eletrônica Enferm*. 2018;20:v20a28.

17. Kepios. Digital 2020: Brazil [Internet]. 2020 Feb 17 [cited 2020 Apr 15]. Available from: <https://datareportal.com/reports/digital-2020-brazil>

18. Cavalcanti TRL, Holanda VR. Participação paterna no ciclo gravídico-puerperal e seus efeitos sobre a saúde da mulher. *Enferm Foco*. 2019;10(1):93-8. doi: 10.21675/2357-707X.2019.v10.n1.1446

19. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2020 [acesso em 2020 set 30]. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?edicao=27138&t=o-que-e>

20. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua - Acesso à Internet e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2018 [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2020 [acesso em 2020 set 30]. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705_informativo.pdf

21. Dalmaso MS, Bonamigo AW. A pesquisa on-line sobre amamentação: entre o senso comum e a OMS na era digital. RECIIS. 2019;13(4):911-21. doi: 10.29397/reciis.v13i4.1635

22. Rocha ALA, Góes FGB, Pereira FMV, Moraes JRMM, Barcia LLC, Silva LF. O processo de ensino-aprendizagem de puérperas nutrízes sobre aleitamento materno. Rev Cuid. 2018;9(2): 2165-76. doi: 10.15649/cuidarte.v9i2.510

Editora Científica Chefe: Cristiane Cardoso de Paula

Editora associada: Aline Cammarano Ribeiro

Autor correspondente

Myrcea Nunes Dellalibera

E-mail: myrcea.dellalibera@gmail.com

Endereço: Rua Oito de Julho, 95 Porto Alegre-RS CEP: 90690-240

Contribuições de Autoria

1 – Myrcea Nunes Dellalibera

concepção ou desenho do estudo/pesquisa, análise e/ou interpretação dos dados, revisão final com participação crítica e intelectual no manuscrito.

2 – Débora Fernandes Coelho

Análise e/ou interpretação dos dados, revisão final com participação crítica e intelectual no manuscrito.

Como citar este artigo

Dellalibera MN, Coelho DF. Breastfeeding: use of information technology as a strategy for the creation of a website. Rev. Enferm. UFSM. 2021 [Accessed on: Year Month Day]; vol.11 e56: 1-13. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769264034>